





A PASSOS SILENCIOSOS, A VELHICE AVANÇA NA SUA DIREÇÃO: FUNPRESP-EXE VERSUS TESOURO RENDA+

A PASSOS SILENCIOSOS, A VELHICE AVANÇA NA SUA DIREÇÃO: FUNPRESP-EXE VERSUS TESOURO RENDA+

Cartilha apresentada pelo mestrando Roger Leal ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Dr. João Estevão Barbosa Neto, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



RESUMO	04
CONTEXTO	05
PÚBLICO-ALVO	06
OBJETIVOS	07
PERGUNTAS E RESPOSTAS	08
Como descobrir a idade da aposentadoria e o valor do benefício?	08
O que é a Funpresp-Exe?	10
O servidor público federal é obrigado a aderir à Funpresp?	10
Quais os tipos de participantes da Funpresp-Exe?	11
Como realizar a simulação pelo plano da Funpresp-Exe?	12
O que é o RendA+?	13
Como realizar a simulação do investimento no Tesouro RendA+?	13
Os resultados das simulações são brutos ou líquidos de impostos e taxas?	14
No momento da aposentadoria posso sacar o capital acumulado ou receberei somente em forma de renda mensal?	15



Como aderir ao plano da Funpresp-Exe?	16
Como investir no Tesouro RendA+?	16
Os dois tipos de investimentos garantem uma renda vitalícia?	16
É mais vantajoso investir na Funpresp-Exe ou no Tesouro RendA+?	17
DIAGNÓSTICO E ANÁLISE	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

RESUMO

A busca por um sistema previdenciário economicamente sustentável tem se traduzido em uma transferência dos riscos da União aos trabalhadores. Um dos efeitos das reformas previdenciárias já realizadas é a diminuição da renda do servidor público federal do poder executivo no processo de aposentadoria. Como alternativa, esses servidores podem aderir à Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (Funpresp-Exe). Todavia, a adesão à essa entidade não é obrigatória e não é a única opção no planejamento previdenciário. Há dois estudos na literatura que compararam o investimento na Funpresp-Exe com outro tipo de aplicação. Mas a presente pesquisa inova ao estabelecer como objetivo a análise das vantagens e desvantagens na escolha do investimento previdenciário no plano da Funpresp em comparação ao título público Tesouro RendA+. Trata-se de um estudo de natureza descritiva. Quanto a abordagem do problema, esta pesquisa adota uma perspectiva quantitativa na aplicação de estatísticas descritiva e na análise exploratória dos dados. Os resultados de simulações realizadas apontam que para se obter a mesma renda mensal na aposentadoria, os servidores com idade de 25 anos, de ambos os sexos, teriam que aportar mensalmente um valor menor se optasse pelo investimento no Tesouro RendA+. Já para os servidores com idade de 45 anos, tanto homens e mulheres, o investimento por meio do plano da Funpresp-Exe exigiria valores menores para as aplicações. Os achados também evidenciam uma relevante diferença nos rendimentos obtidos entre os sexos e entre investimentos iniciados em momentos diferentes na carreira do serviço público federal. A discussão sobre as regras e condições dos investimentos indica que o título púbico é mais seguro. Por outro lado, a previdência complementar oferece benefícios diferenciados que podem ser atrativos. Assim sendo, espera-se que a publicação desse estudo e a eventual implementação do plano de intervenção possa conscientizar o servidor público federal do poder executivo sobre a relevância do tema previdenciário e muni-lo de informações relevantes para a tomada de decisão.



CONTEXTO

Em 04 de fevereiro de 2013, com o início das operações da Funpresp-Exe, todos os novos entrantes no serviço público federal passaram a ter suas aposentadorias limitadas ao mesmo teto do RGPS. Com isso, surgem nos debates entre stakeholders e estudiosos as hesitações quanto à manutenção do poder econômico na aposentadoria desses servidores e a capacidade da Funpresp em cumprir essa tarefa de forma economicamente atrativa e sustentável. (Oliveira; Castro, 2021).

Com o movimento de ascensão da Funpresp-Exe como um meio ideal para a manutenção da renda no processo de aposentadoria do servidor público civil da União, surgem questionamentos sobre a vantajosidade da adesão a essa entidade em relação a outras alternativas de investimentos voltados para renda.

Em relação à rentabilidade dos investimentos realizados pela Funpresp, os estudos mostram uma dificuldade da fundação em superar seus próprios benchmarks e um desempenho inferior em comparação a outras alternativas de investimento semelhantes disponíveis no mercado (Mácola, 2021; Paula et al., 2018; Vasconcelos, 2017).

No entanto, a taxa de carregamento indicada como um dos pontos críticos para o mau desempenho dos resultados da Funpresp sofreu significativas reduções a partir do momento em que a Funpresp conseguiu atingir seu ponto de equilíbrio entre receitas e despesas. O que indica a necessidade de uma nova avaliação da vantajosidade.

Uma outra alternativa de investimento para o servidor público federal seria a aplicação no título Tesouro RendA+. Um título de dívida pública do governo federal que incorpora alguns conceitos da previdência complementar, mas que não guarda qualquer ligação com sistema previdenciário.

Os títulos do governo federal possuem características de uma ativo de renda fixa, é comercializado no mercado financeiro e está disponível a qualquer cidadão. O investimento nesse ativo financeiro é considerado o mais seguro do mercado, já que o investidor tem a garantia da União de que receberá os rendimentos oferecidos no ato da compra.

Com a criação do programa Tesouro Direto pelo Tesouro Nacional, o investimento em títulos públicos federais tem ficado cada vez mais acessível e diversificado. O Tesouro RendA+, por exemplo, é uma das cinco categorias de títulos disponíveis e que podem ser comprados totalmente de forma online (Tesouro Direto, 2023).

O RendA+ surgiu em 2023 com o objetivo de oferecer a qualquer cidadão, uma renda previdenciária complementar previsível e protegida dos efeitos inflacionários, uma preocupação frequente entre os investidores de longo prazo.

Espera-se que os achados da pesquisa, aqui apresentados, contribuam para uma tomada de decisão mais consciente e fundamentada por parte do servidor público que busca a manutenção da sua renda na aposentadoria.

PÚBLICO-ALVO

A pesqusia está direcionada aos servidores públicos federais do poder executivo ocupantes de cargo efetivo, ou seja, aqueles que ingressaram no serviço público federal mediante concurso de provas ou provas e títulos. De acordo com o Portal da Transparência do Governo Federal, há 1.004.560 servidores ativos no Poder Executivo Federal (CGU, 2024).

FUNPRESP-EXE

O plano da Funpresp-Exe atende 102.896 servidores públicos do poder executivo apurados em 2022 pela Fundação. Os Participantes Ativos Alternativos (PAA) representam 17,59% (18.099) desse total (Funpresp, 2023e). A idade média dos PAAs apurada em nov/2021 é de 44,95 anos para homens e 44,56 para mulheres (Pereira, 2022; Pacheco, 2023).

TESOURO RENDA+

O RendA+ foi disponibilizado em 2023 a todos os brasileiros. Esse ativo está entre as cinco categorias de títulos públicos disponíveis no portal do programa Tesouro Direto. Até 2022, o número de investidores supreva a marca de 2,1 milhões. O capital investido atingiu a marca de 20 bilhões de reais (Tesouro Direto, 2023).

DADOS



ExecPrev

102.896 servidores

18.099 PAAs

Homens - 44,95 anos Mulheres - 44,56 anos



Rend₄₊

Título público inovador

Disponível a qualquer cidadão brasileiro

2,1 milhões de pessoas na plataforma do Tesouro Direto

OBJETIVOS



Objetivo Geral

Analisar as vantagens e desvantagens na escolha do investimento previdenciário no plano da Funpresp em comparação ao título público Tesouro RendA+.

>

Objetivos Específicos

a) analisar o retorno financeiro com a adesão ao plano da Funpresp-Exe e no investimento no título público Tesouro RendA+;

b) Listar as características que possam ser consideradas vantagens ou desvantagens a pelo menos um dos investimentos;

c) avaliar o impacto do investimento em diferentes perfis de servidores;

d) confrontar os resultados obtidos em cada um dos investimentos.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

>

Como descobrir a idade da aposentadoria e o valor do benefício?

De cordo com o comunicado de Marcia Helena da Silva na reunião por vídeo conferência realizada pelo núcleo de governança estratégica da Rede do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC em 25 de abril de 2024, em breve será lançado um novo simulador de aposentadoria na plataforma Sougov.br.

Todavia, até que o simulador esteja disponível para o auto atendimento, o servidor pode entrar em contato com o setor de Gestão de Pessoas da sua unidade e solicitar as informações.

De qualquer forma, As quatro situações de ingresso no serviço público a seguir, podem orientar o servidor na projeção da idade e no cálculo do benefício para a aposentadoria do tipo voluntária.

	Servidores em Geral		Professores (ensino básico)	
	Se mulher	Se homem	Se mulher	Se homem
Idade	62 anos	65 anos	57 anos	60 anos
Tempo de Contribuição	25 anos em quaisquer regimes		25 anos de magistério infantil, fundamental e médio	
Tempo no serviço público	10 anos de efetivo exercício			
Tempo no cargo	5 anos de efetivo exercício			
Cálculo do benefício	60% da média aritmética simples de todas as contribuições* + 2% para cada ano que exceder 20 anos de contribuição			

	Servidores em Geral		Professores (ensino básic	
	Se mulher	Se homem	Se mulher	Se homem
Idade	55 anos	60 anos	50 anos	55 anos
Tempo de Contribuição	30 anos	35 anos	25 anos	30 anos
Tempo no serviço público	10 anos de efetivo exercício			
Tempo no cargo	5 anos de efetivo exercício			
Cálculo do benefício	100% da média das contribuições			

	Servidores em Geral		Professores (ensino básico	
	Se mulher	Se homem	Se mulher	Se homem
Idade	55 anos	60 anos	50 anos	55 anos
Tempo de Contribuição	30 anos	35 anos	25 anos	30 anos
Tempo no serviço público	20 anos de efetivo exercício			
Tempo de carreira	10 anos no mesmo órgão			
Tempo no cargo	5 anos de efetivo exercício			
Cálculo do benefício	100% do benefício calculado, faz jus a integralidade e paridade			

	Servidores em Geral		Professores (todos os níve	
	Se mulher	Se homem	Se mulher	Se homem
Idade**	55 anos	60 anos	Não há	Não há
Tempo de Contribuição	30 anos 35 anos Não há		o <mark>h</mark> á	
Tempo no serviço público	25 anos de efetivo exercício			
Tempo de carreira	15 anos no mesmo órgão			
Tempo no cargo	5 anos de efetivo exercício			
Cálculo do benefício	100% do benefício calculado, faz jus a integralidade e paridade			

^{*}Até que seja editada uma lei que discipline o cálculo dos benefícios do RPPS da União.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Brasil (1988), Lazzaro et al. (2019) e Koetz (2020).

Os docentes do ensino superior seguem as regras gerais no processo de aposentadoria. Cabe destacar que as informações contidas no presente relatório não substituem a consulta ao departamento de Gestão de Pessoas da unidade onde o servidor está lotado. Isso, porque existem outras regras para determinados perfis de servidores.

Ao descobrir qual é o valor projetado do benefício previdenciário, o servidor terá noção da renda complementar que precisará para a manutenção do seu poder econômico na aposentadoria ou até mesmo para melhorar seu padrão de vida.

Com o valor da renda extra que deseja e a idade em que atingirá a aposentadoria, recomenda-se que o servidor inicie imediatamente um investimento previdenciário, tendo em vista que, o quanto antes iniciar, menor tende a ser os valores dos aportes necessários para atingir seu objetivo.

^{**} Para cada ano de contribuição que exceder os 30 e 35 (contribuição mulher e homem respectivamente) é diminuído um ano na idade definida para a aposentadoria.

^{***} Professores servidores públicos da União ou dos entes que aderiram a EC 103/19.



O que é a Funpresp-Exe?

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo ou Funpresp-Exe é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) ou fundo de pensão, como também é conhecida.

A atividade principal de uma entidade como a Funpresp é a gestão previdenciária dos recursos depositados pelos participantes. Como uma entidade fechada, a Funpresp-Exe não tem fins lucrativo e atende públicos específicos. Neste caso, servidores públicos federais do poder executivo.

Em suma, ao aderir à Funpresp-Exe, o servidor concorda em fazer contribuições mensais que serão alocados pela entidade em ativos com características previdenciárias. Todo o capital aplicado e os rendimentos auferidos, são convertidos em cotas e depositados de forma proporcional na conta pessoal que cada participante tem na Fundação.



O servidor público federal é obrigado a aderir à Funpresp?

Não. O servidor está livre para escolher outra instituição para seu investimento ou até mesmo decidir por não ter um plano de previdência. Cabe mencionar que os servidores que são cadastrados automaticamente na Funpresp (Participante Ativo Normal-PAN) podem solicitar a saída do plano em até 90 dias sem serem submetidos às restrições do regulamento.

Todavia, o PAN precisa levar em consideração que a contrapartida paritária oferecida pela União é exclusiva para o plano da Funpresp.





Quais os tipos de participantes da Funpresp-Exe?

No quadro a seguir estão expostos os dois tipos de participantes e as principais características que os diferenciam.

Tipo de Participante	Classe de servidor	Benefícios exclusivos
Participante Ativo Normal (PAN)	I- Que ingressaram no serviço público federal após 04/02/2013 e possuem base de contribuição previdenciária maior que o "teto" do INSS; ou II- Que ingressaram antes de 04/02/2013, migraram para o Regime Complementar e possuem base de contribuição maior que o "teto".	I- Recebe a contrapartida paritária da União. II- Contam com os benefícios não programados do FCBE.
Participante Ativo Alternativo (PAA)	I- Que ingressaram no serviço público federal antes ou depois de 04/02/2013 e possuem base de contribuição previdenciária igual ou menor que o "teto" do INSS. II- Que ingressaram antes de 04/02/2013, possuem base de contribuição maior que o "teto" e optaram por permanecer no RPPS.	

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados de Brasil, 2022c e Funpresp, 2023c)



Como realizar a simulação pelo plano da Funpresp-Exe?

Para a simulação na plataforma da Funpresp-Exe são necessários os seguintes dados: nome, sexo, data de nascimento, se já possui plano de previdência da Funpresp, valor do vencimento (salário), data de ingresso no serviço público federal, quanto pretende investir mensalmente e valor de eventual aporte inicial.

Para encontrar o simulador no portal da Funpresp-Exe basta seguir o seguinte caminho: acessar a página inicial da Funpresp-Exe (https://www.funpresp.com.br/); clicar no botão do menu "≡" (localizado no canto superior direito da página inicial) e no campo "Planos e Produtos" selecionar a opção "Simule sua aposentadoria".

Por fim, basta responder as perguntas feitas pela atendente virtual "Vic" para obter o valor projetado do benefício complementar na aposentadoria. Importante destacar que a simulação é uma projeção e, por tanto, não há a garantia de que o resultado será alcançado.

As projeções da Funpresp são fundamentadas nas expectativas estabelecidas no documento com a política de investimento da entidade para o quadriênio e um retorno igual ao índice de referência (IPCA+ 4% ao ano) para as demais contribuições.







O Tesouro RendA+ é um tipo de título de dívida do governo federal negociado no ambiente da bolsa de valores. A compra dos títulos é caracterizada como um investimento em renda fixa. A emissão e negociação dos títulos é o meio usado pelo governo para captar recursos no mercado financeiros.

Disponível a toda população brasileira, esse modelo de investimento resume-se no acúmulo periódico de títulos do Tesouro RendA+ (período acumulação) para que, no momento em que se aposentar, comece a receber mensalmente por vinte anos (período de conversão) o capital aplicado somado aos rendimentos das aplicações, valorizados a uma taxa real.

A teoria por trás do RendA+ incorpora os conceitos da previdência privada de forma adaptada aos títulos públicos. Cabe mencionar que, apesar da semelhança do RendA+ com os fundos de pensão, o título público não possui nenhuma relação com o Regime de Previdência Complementar como é o caso da Funpresp-Exe.

Como realizar a simulação do investimento no Tesouro RendA+?

O simulador do Tesouro RendA+ está disponível no portal do Tesouro Direto (https://www.tesourodireto.com.br/). Ao acessar a página inicial, basta clicar na aba "Títulos", escolher a opção "RendA+.

Ao seguir os passos acima, o interessado é direcionado diretamente para ferramenta do simulador. Os dados solicitados para o cálculo são: idade, idade pretendida para se aposentar, a renda extra mensal desejada e o valor disponível para um aporte inicial. Então, basta preencher os campos com os dados solicitados e clicar em "Descobrir meu título".

A plataforma retornará com o título do RendA+ que mais se ajusta aos dados informados. Ao clicar no botão "Escolher", o simulador apresentará o resultado com a quantidade total e mensal de títulos necessários para se obter a renda extra desejada e o custo inicial necessário.

Cabe destacar que se trata de um custo inicial. O preço do título oscila com os efeitos do mercado e pela natureza de seu cálculo. A presente pesquisa aponta que a mediana do preço de um título como o Tesouro RendA+ pode atingir 369,02% acima do preço inicial.



Os resultados das simulações são brutos ou líquidos de impostos e taxas?

Os resultados encontrados nos simuladores tanto da Funpresp como do Tesouro RendA+ são brutos. Sobre o valor do benefício complementar projetado pela Funpresp-Exe haverá o desconto da Contribuição Administrativa de 2,5% cobrada mensalmente dos assistidos e a tributação do imposto de renda sobre o montante total recebido.

A alíquota de imposto sobre a renda obtida na Funpresp vai depender do regime tributário que o servidor escolher (Progressivo ou Regressivo). Esta decisão é irretratável e poderá ocorrer até o momento da obtenção do benefício ou da requisição do primeiro resgate.

Regime Tributário Progressivo Mensal

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
Até 2.259,20	0	0
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Fonte: Medida Provisória nº 1.206, de 6 de

fevereiro de 2024

Regime Tributário Regressivo

regime irradicario regressive		
Tempo do Recurso Investido (anos)	Alíquota (%)	
Até 2	35	
De 2 a 4	30	
De 4 a 6	25	
De 6 a 8	20	
De 8 a 10	15	
Acima de 10	10	

Fonte: Criado pelo autor a partir de dados extraídos da Lei Federal nº 11.053, de 2004.

Vale mencionar que os participantes da Funpresp podem deduzir até 20,5% de sua renda bruta anual com as contribuições regulares e facultativas no plano caso opte pelo Regime Regressivo.

Já sobre a renda extra projetada pelo simulador do RendA+ há o desconto do imposto de renda, da taxa de custódia e em alguns casos a taxa de administração cobrada pela instituição financeira.

Em relação a taxa de administração, é livremente acordada entre investidor e o banco ou corretora. Já o custo com a taxa de custódia e imposto de renda seguem as regras expostas a seguir.

Custo com Taxa de Custódia sobre títulos públicos

PRAZO DE SAÍDA	TAXA DE CUSTÓDIA SOBRE O VALOR DE RESGATE (a.a)
De 0 a 10 anos	0,50%
De 10 a 20 anos	0,20%
Acima de 20 anos	0,10%
No vencimento	0,00% (até seis salários mínimos)

Fonte: Tesouro Direto (2023); Reis (2023).

Custo com Imposto de Renda sobre títulos públicos

PRAZO	ALÍQUOTA	
Até 180 dias	22,5%	
De 181 a 360 dias	20,0%	
De 361 a 720 dias	17,5%	
Após 720 dias	15,0%	

Fonte: Tesouro Direto (2023).

Um ponto importante para o servidor ter em mente diz respeito ao impacto da inflação ao longo do tempo. O valor da renda projetada, certamente, não terá o mesmo poder de compra que possui na data do cálculo.

Dito isso, é recomendável que pelo menos uma vez ao ano o servidor ajuste suas aplicações de acordo com a variação da inflação (IPCA) medida pelo IBGE para se proteger das perdas inflacionárias.

No momento da aposentadoria posso sacar o capital acumulado ou somente em forma de renda mensal?

Ao atingir os critérios para aposentadoria ou demais condições do art. 26 do regulamento da Funpresp, o(a) Participante Ativo Alternativo pode optar pelo resgate do saldo total da sua conta, pode optar por fazer resgates pontuais ou receber uma renda mensal.

Cabe destacar que o(a) servidor(a) que aderir ao plano da Funpresp-Exe como Participante Ativo Normal (aquele que recebe a contrapartida do governo) seguirá regras diferentes para o resgate.

Já o investimento no título RendA+ tem como condição, o recebimento dos rendimentos e do principal em 240 parcelas mensais. Todavia, o investidor pode se desfazer dos títulos no mercado secundário a preço de mercado.



Como aderir ao plano da Funpresp-Exe?

O plano da Funpresp destinado aos servidores públicos federais do poder executivo é o ExecPrev. A Fundação oferece uma assessoria exclusiva e gratuita para auxiliar o servidor no processo de adesão.

A solicitação da adesão e/ou a assessoria do profissional da Funpresp pode ser feita pelo site da entidade. Para encontrar o campo da solicitação, o interessado deve acessar a página inicial da Funpresp, clicar no ícone do menu "≡", em seguida em "Como aderir".

Outra forma de obter o contato dos profissionais da Funpresp-Exe é solicitando ao setor de Gestão de Pessoas do órgão onde o servidor atua. Os assessores da Funpresp disponibilizam seus contatos para os responsáveis pelo setor de Gestão de Pessoas da unidade que atendem.



Como investir no Tesouro RendA+?

Para adquirir um título do Tesouro Direto, basta o interessado ter um Cadastro de Pessoa Física (CPF) e ter uma conta em alguma corretora ou banco. A compra do título pode ser realizada no próprio site do Tesouro Direto ou pela corretora.

Os títulos públicos adquiridos são registrados com o CPF do investidor no ambiente da bolsa de valores do Brasil, a B3. Segundo o Tesouro Nacional, esse processo garante que mesmo em caso de falência da corretora que intermediou a transação, o investidor não corra o risco de perda do seu título.



Os dois tipos de investimentos garantem uma renda vitalícia?

Na Funpresp apenas os Participantes Ativos Normais, aqueles que contam com a contribuição paritária do governo, terão direito a renda vitalícia por contribuírem para o Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE). O Participante Ativo Alternativo (PAA), figura central do presente comparativo, não faz parte do FCBE e por isso não tem direito ao benefício por sobrevivência.

O investimento no Tesouro RendA+ também não conta com a cobertura de sobrevivência. Esse modelo de investimento já tem pré-estabelecido o número de 240 parcelas mensais para o recebimento da renda extra.

É mais vantajoso investir na Funpresp-Exe ou no Tesouro RendA+?

Mesmo que o título público Tesouro RendA+ possua características semelhantes ao dos fundos de pensão, é importante ter em mente se tratar de uma classe de investimento diferente do oferecido pela Funpresp-Exe.

O RendA+ faz parte do rol de títulos da dívida pública do governo federal e está caracterizado no mercado de capitais como um investimento de renda fixa. Já o plano da Funpresp trata-se de um regime de previdência complementar inserido no sistema previdênciário brasileiro.

Desta forma, recomenda-se a análise não somente dos retornos financeiros de cada um dos investimentos, mas também as Leis e regulamentos que serão impostos ao adquirir o título público ou aderir ao plano da Fundação.

Dito isso, expôe-se aqui o resultado das simulções para quatro perfis diferentes de servidores públicos federais e os achados da pesquisa bibliográfica e documental que podem auxiliar na tomada de decisão.

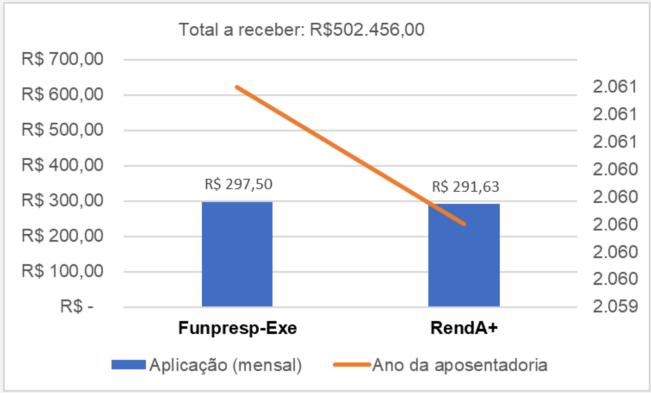
Os perfis da simulação estão expostos no quadro abaixo:

Quadro dos Perfis hipotéticos

Perfil	Sexo	Idade na adesão (anos)	Salário (R\$)	Idade na aposentadoria (anos)	Alíquota de contribuição (%)
F25	Feminino	25	3.500,00	62	
F45	Feminino	45	3.500,00	62	8,5
M25	Masculino	25	3.500,00	65	
M45	Masculino	45	3.500,00	65	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico - Resultado da simulação para o perfil "F25"





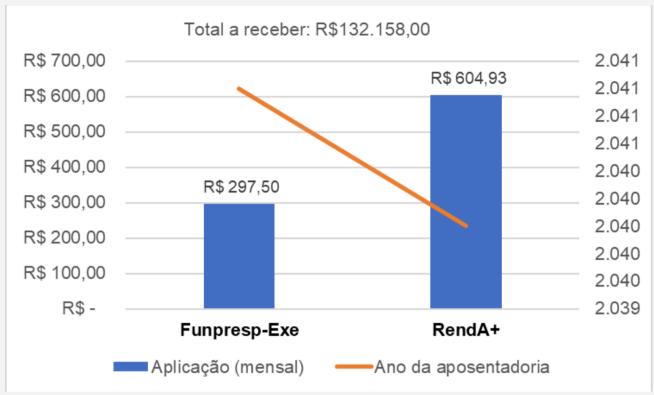
PERFIL F25: FEMININO, 25 ANOS, SALÁRIO: R\$3.500,00, 62 ANOS.

Os dados evidenciam que para a servidora com o perfil "F25" receber o montante de R\$502.456,00 no plano da Funpresp-Exe teria que contribuir mensalmente com o valor de R\$297,50. Enquanto que, para obter o mesmo retorno com os títulos do Tesouro RendA+ 2060, teria que desembolsar um valor mediano de R\$291,63 ao mês.



Conclui-se que o Perfil "F25" obteria um custo de 1,97% menor e em um período de investimento 1 ano menor no RendA+. O desempenho inferior do investimento no plano da Funpresp-Exe pode ter sido ocasionado pelo custo com a Taxa de Carregamento e Contribuição Administrativa cobrada dos assistidos (2,5%).

Gráfico - Resultado da simulação para o perfil "F45"





PERFIL F45: FEMININO, 45 ANOS, SALÁRIO: R\$3.500,00, 62 ANOS.

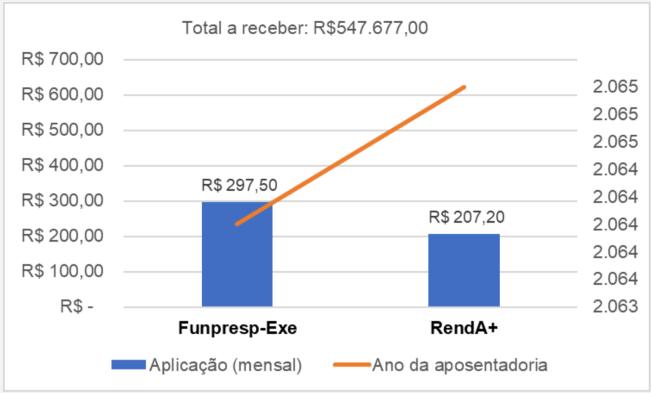
O resultado demonstra que para a servidora com características semelhante ao do perfil "F45" receber o total de R\$132.158,00, teria que contribuir mensalmente com o valor de R\$297,50 no plano da Funpresp-Exe.

Agora, se fosse investir no RendA+, teria que aportar mensalmente R\$604,93 no título Tesouro RendA+ com data de conversão em 2040.



O investimento no plano da Funpresp-Exe se mostrou mais interessante do ponto de vista financeiro, pelo custo 50,82% menor.

Gráfico - Resultado da simulação para o perfil "M25"





PERFIL M25: MASCULINO, 25 ANOS, SALÁRIO: R\$3.500,00, 65 ANOS.

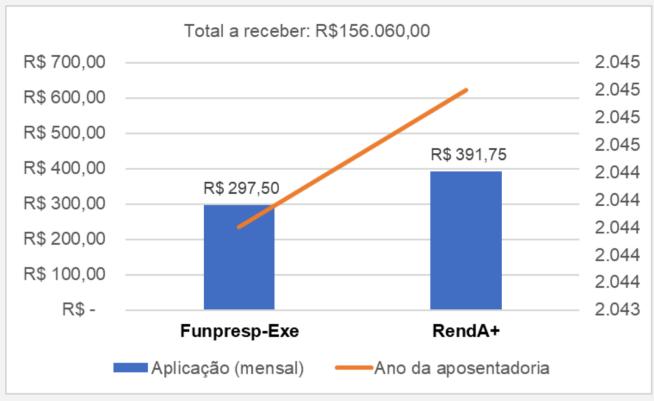
Na simulação para o perfil "M25" com uma contribuição mensal de R\$297,50, o valor total a receber no plano da Funpresp-Exe foi de R\$547.677,00.

Para receber o mesmo montante, o investidor do RendA+ com o mesmo perfil, precisaria aportar um valor mediano de R\$207,20 mensalmente.



O período para as aplicações no título público duraria 1 ano a mais do que na Funpresp. Mesmo se considerado essa diferença, o custo do RendA+ ainda ficaria menor que o encontrado na Fundação.

Gráfico - Resultado da simulação para o perfil "M45"





PERFIL M45: MASCULINO, 45 ANOS, SALÁRIO: R\$3.500,00, 65 ANOS.

A partir dos dados acima é possível afirmar que um investidor com 45 anos que se aposentasse em 2044, receberia um montante de R\$156.060,00. Para chegar a esse resultado pela Funpresp, o servidor precisaria contribuir mensalmente com R\$297,50.

Já para obter a renda extra do RendA+, o servidor precisaria desembolsar mensalmente R\$391,75.



O investimento no Tesouro RendA+ ficaria 31,68% mais caro para o servidor com o perfil semelhante ao M45.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

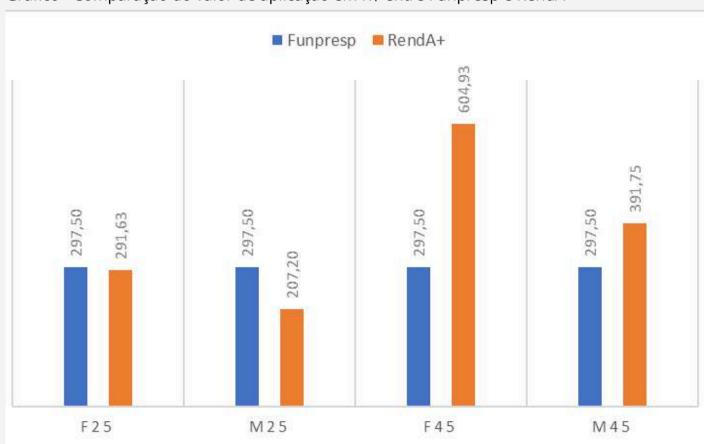
A partir dos resultados aqui apresentados, foi possível perceber que o grupo com 25 anos de idade (F25 e M25) obteve um resultado melhor na simulação pelo Tesouro RendA+, ou seja, precisou investir um valor menor no título público em comparação ao que foi apresentado pelo simulador da Funpresp-Exe.

Já, para o grupo de maior idade (F45 e M45) seria mais vantajoso financeiramente o investimento no plano da Funpresp-Exe.

Em suma, o gráfico deixa evidente que o RendA+ se saiu melhor nos investimentos com prazos mais longo, aproximadamente 37 e 40 anos (F25 e M25) e a Funpresp-Exe se destacou para o investimento por 17 e 20 anos (F45 e M45).

Aportes
mensais
necessários em
cada
investimento
para atingir o
mesmo
rendimento

Gráfico - Comparação do valor de aplicação em R\$ entre Funpresp e RendA+



Fonte: dados da pesqusia (2024)

A análise da vantajosidade de um investimento vai além da simples comaração dos resultados financeiros. Todo investimento envolve riscos que precisam ser considerados na tomada de decisão.

Além do mais, quando se compara dois investimentos de classes diferentes como o caso do plano ExecPrev da Funpresp-Exe (previdência complementar) em relação ao Tesouro RendA+ (renda fixa) é preciso levar em conta as condições que cada um impõe o investidor.

Sendo assim, o pesquisador realizou um levantamento bibliográfico e documental e listou onze temas associados às regras ou condições do investimento na Funpresp-Exe ou no RendA+ que puderam ser classificadas como vantagens ou desvantagens a pelo menos um dos investimentos.



Na próxima página é apresentado um quadro com o levantamento bibliográfico e documental das vantagens e desvantagens entre os dois investimentos. A análise e discussão sobre cada item está detalhado na dissertação que deu origem a esse relatório.

Quadro - Levantamento bibliográfico e documental das vantagens e desvantagens

bibliográfico e documental das vantagens e FUNPRESP-EXE		TESOURO RENDA+	
VANTAGENS	DESVANTAGENS	VANTAGENS	DESVANTAGENS
Conta individual.		Títulos nominativos e escriturados	
	Não incluso para o PAA.		Não há.
	Tem caráter obrigatório	Não tem caráter obrigatório	
Dedução das contribuições no IRPF			
Recursos portados podem ser resgatados a qualquer	com a perda do vínculo com o órgão ou nas	Liquidez diária	
	Não há (exceto o PAN)		Não há.
Carteira diversificada; Histórico de rentabilidade supera o índice de referência.	Não há garantia de	o retorno se o título for mantido	Sem diversificação.
entrada sem taxas; Aceita	apenas com	É possível o aporte extra.	
gestão e fiscalização interna compartilhada.	natural em uma gestão ativa de investimentos.	Considerado livre do risco.	
Modelo de Contribuição Definida.		Os preços oscilam com a marcação a mercado.	
A exposição ao risco é controlada.		Pagamento garantido pela União.	
	VANTAGENS Conta individual. Dedução das contribuições no IRPF Recursos portados podem ser resgatados a qualquer momento Carteira diversificada; Histórico de rentabilidade supera o índice de referência. Permite portabilidade de entrada sem taxas; Aceita contribuições facultativas. Entidade regida por Lei, fiscalizada e regulamentada por órgão especializados. Possui gestão e fiscalização interna compartilhada. Conta com o Know How de gestoras terceirizadas. Modelo de Contribuição Definida. A exposição ao risco é	Conta individual. Não incluso para o PAA. Tem caráter obrigatório Dedução das contribuições no IRPF Recursos portados podem ser resgatados a qualquer momento Resgate da RAS somente com a perda do vinculo com o órgão ou nas condições do art. 26 do regulamento. Não há (exceto o PAN) Carteira diversificada; Histórico de rentabilidade supera o índice de referência. Permite portabilidade de entrada sem taxas; Aceita contribuições facultativas. Permite portabilidade de entrada sem taxas; Aceita contribuições facultativas. Entidade regida por Lei, fiscalizada e regulamentada por órgão especializados. Possui gestão e fiscalização interna compartilhada. Conta com o Know How de gestoras terceirizadas. Modelo de Contribuição Definida. A exposição ao risco é	VANTAGENS DESVANTAGENS Titulos nominativos e escriturados Não incluso para o PAA. Tem caráter obrigatório Dedução das contribuições no IRPF Recursos portados podem ser resgatados a qualquer momento Resgate da RAS somente com a perda do vinculo com o órgão ou nas condições do art. 26 do regulamento. Não há (exceto o PAN) Não há (exceto o PAN) Carteira diversificada; Histórico de rentabilidade supera o indice de referência. Não há garantia de retorno respectados portes de ada apenas com encerramento do vinculo. Permite portabilidade de entrada sem taxas; Aceita contribuições facultativas. Portabilidade de saída apenas com encerramento do vinculo. Entidade regida por Lei, fiscalizada e regulamentada por órgão especializados. Possui gestão e fiscalização interna compartilhada. Conta com o Know How de gestoras terceirizadas. O risco operacional é natural em uma gestão interna compartilhada. Conta com o Know How de gestoras terceirizadas. O risco operacional ó natural em uma gestão of incaracio a marcação a mercado. O spreços oscilam com a marcação a mercado. A exposição ao risco é controlarda

Fonte: dados da pesqusia (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disparidade dos rendimentos auferidos entre os sexos feminino e masculino foi uma evidencia relevante na presente pesquisa. O fato de a mulher se aposentar três anos antes dos homens a impõe um esforço maior para garantir a manutenção da sua renda na aposentadoria.

O trabalho também expõe a diferença relacionada aos resultados dos rendimentos para os perfis que iniciaram o investimento previdenciário assim que iniciaram no serviço público (F25 e M25) em comparação aos que começaram mais tarde (F45 e M45).

Essas evidencias explicam o alerta da CVM (2021b) para que a qualidade de vida e independência financeira sejam construídas desde cedo. Quanto antes o(a) servidor(a) colocar em prática seu planejamento financeiro, menor será seu sacrifício para atingir a renda desejada.

Um ponto importante sobre a renda complementar desejada para a aposentadoria está relacionado a diminuição do seu poder de compra dos valores monetários devido os efeitos inflacionários dos preços de produtos e serviços. O pesquisador tratou desse tema com profundidade no tópico 4.1.1 da dissertação.

Entre os pontos abordados no comparativo da pesquisa, destaca-se os diferentes riscos que cada investimento está exposto. Se por um lado o título público é considerado o investimento mais seguro do país, por outro, está sujeito a grandes oscilações de preços, além de não oferecer os benefícios de uma previdência complementar como, por exemplo, a dedução do valor das aplicações na base de contribuição do imposto de renda e a transferência do capital acumulado ao herdeiro sem precisar ser submetido à burocracia do processo inventariante.

O método utilizado para solucionar o problema de pesquisa representa um recorte da realidade e uma forma de enxergar o fenômeno. Não foi o propósito do pesquisador contemplar o contexto como um todo. Um dos principais aprendizados decorrentes da pesquisa reside no exemplo proporcionado pela metodologia empregada, demonstrando que não é indispensável deter um conhecimento aprofundado sobre investimentos, tampouco utilizar ferramentas ou métodos complexos, para realizar a análise de um investimento previdenciário.

Todavia, a simplicidade dos simuladores não exclui a importância da leitura atenta à dissertação. Um investidor leigo, por exemplo, ao utilizar o simulador, provavelmente teria dificuldade para interpretar o resultado do valor inicial das aplicações no RendA+. O servidor bem informado poderá ser capaz de encontrar os tipos de investimentos mais interessantes ao seu perfil e até decidir como distribuir suas aplicações entre eles com fito em obter o melhor rendimento possível e ao mesmo tempo mitigar os ricos inerentes.

Com a eventual implementação do plano de intervenção, busca-se conscientizar o servidor público federal do poder executivo sobre o tema previdenciário e muni-lo de informações relevantes para a tomada de decisão. Dito isso, recomenda-se a leitura do texto completo na dissertação que deu origem a essa cartilha.

REFERÊNCIAS

As fontes consultadas para fundamentar os dados da presente cartilha podem ser consultadas na dissertação do autor sob o título: A PASSOS SILENCIOSOS, A VELHICE AVANÇA NA SUA DIREÇÃO: FUNPRESP-EXE VERSUS TESOURO RENDA+.

Discente: Roger Leal

Orientador: Prof. Dr. João Estevão B. Neto

Universidade Federal de Alfenas

16 de outubro de 2024



O mestrando recebeu apoio institucional do IFSULDEMINAS

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

À

Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado A PASSOS SILENCIOSOS, A VELHICE AVANÇA NA SUA DIREÇÃO: Funpresp-Exe versus Tesouro RendA+, derivado da dissertação de mestrado com mesmo título, de autoria de Roger Leal.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Unifal-Campus Varginha.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de uma cartilha e seu propósito é auxiliar o servidor público federal do poder executivo em seu planejamento previdenciário.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap@unifal-mg.edu.br.

Inconfidentes, MG, 19 de novembro de 2024

Registro de recebimento



SUELI APARECIDA DE SOUZA

Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas